

**AUDITORIA E REGISTROS EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Luana Vitória da Costa Silva¹ Ana Carla da Silva Linhares², Gabriel Barbosa
Huszcz³, Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva⁴, Klessiane Mendes de Fontes⁵, Ana
Pedrina Freitas Mascarenhas⁶**

¹ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(luanavitoria50@gmail.com)

² Hospital Universitário Lauro Wanderley/Universidade Federal da Paraíba
(carlinhatds@hotmail.com)

³ Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes/ Universidade Mogi das Cruzes
(gabriel.huszcz@gmail.com)

⁴ Hospital das Clínicas/ Universidade Federal do Pernambuco
(juli.azevedo.pessoa@hotmail.com)

⁵ Hospital Universitário Lauro Wanderley/Universidade Federal da Paraíba
(klessianemendes@gmail.com)

⁶ Hospital Universitário Lauro Wanderley/Universidade Federal da Paraíba
(anapedrinajp@hotmail.com)

Resumo

Introdução: A auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste. Em Centro Cirúrgico, a finalidade é avaliar a assistência e otimizar os custos decorrentes da prestação dos serviços, possibilitando um melhor gerenciamento das contas médicas e excelência na prestação de serviços aos pacientes.

Objetivo: analisar as evidências científicas na literatura, sobre os desafios da auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada no mês de maio de 2020 operacionalizada mediante busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados *MEDLINE*; *LILACS* e *BDEFN*, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, no idioma português, disponíveis na íntegra e tendo relação ao tema proposto. **Resultados:** O universo da pesquisa foi um achado de 16 artigos, filtrados pelos critérios de inclusão, foram identificados 05 artigos, após a seleção e uma leitura criteriosa dos artigos, relacionados a temática compondo a amostra final do estudo. **Considerações Finais:** Através da Sistematização da Assistência de Enfermagem, do check-list de cirurgia segura, de uma assistência de enfermagem de qualidade é possível diminuir as chances de complicações pós-cirúrgicas, conseqüentemente o tempo de internação desnecessário, reduzindo assim os custos. Entendendo que o treinamento para a equipe, com o intuito de prestar uma assistência de qualidade com um menor custo, sem desperdício de materiais, minimiza o tempo de internação hospitalar.

Palavras-chave: Auditoria; Enfermagem; Centro Cirúrgico.

Área Temática: Inovações e Tecnologias na Área Clínica e Cirúrgica.

Modalidade: Trabalho completo

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o desenvolvimento do modelo atual de saúde como o conhecemos é fruto de uma grande prática de lutas por reorganização dos modelos de saúde, conhecida como Reforma Sanitária que vem desde a quebra do modelo biomédico, fazendo a criação e implantação do SUS após a VIII Conferência Nacional de Saúde, e tendo a garantia da saúde como um direito em Lei pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

O Sistema de Saúde é um organismo extremamente complexo, que deve responder a múltiplas necessidades contando um grande número de profissionais, gestores, organismos, pessoal de apoio para garantir uma prestação de serviços de maneira coordenada e integrada, fazendo uso de diversos instrumentos, de tomada de decisão com prática baseada em evidência. No que tange as medidas de controle, a auditoria é adotada como uma ferramenta de controle dos custos e de avaliação da qualidade da assistência à saúde.

Para Rosa (2018), a auditoria é uma ferramenta em saúde, que pode ser entendida como uma ação de avaliação sistêmica e formal da atividade, função, programa ou gestão designando subsídios para a qualidade de análise da situação, decisões a serem tomadas, alertando sobre problemas, limitações ou deficiências, assim como apontando alternativas de correção e ações preventivas.

A Resolução nº266 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN/ 2001) aprova as atividades do enfermeiro auditor, sendo elas: organizar, dirigir, planejar, controlar, avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre serviços de enfermagem, para tanto o enfermeiro auditor precisa estar inscrito no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) de sua jurisdição onde presta serviço e ter o seu título registrado.

A auditoria em enfermagem é definida como uma avaliação da qualidade da assistência prestada ao cliente e dos gastos proporcionados, através da análise de prontuários, do acompanhamento do cliente e da verificação da compatibilidade entre os procedimentos que foram realizados e os itens que serão cobrados na conta hospitalar. Caso o auditor não consiga esclarecer dúvidas suscitadas por normas e práticas das instituições de saúde ocorrerão as glosas hospitalares que são o cancelamento da remuneração da fatura da conta hospitalar analisada pelo auditor da operadora, quando este considera que a cobrança é indevida ou ilegal (PRADO & ASSIS, 2011).

Em estudo realizado por Medrado (*et al*, 2011), para se fazer auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico, é necessário conhecer os processos, buscar conhecimentos a respeito de custos hospitalares, reconhecer a responsabilidade, ter respeito e ética pela instituição na qual atua, esclarecer as dúvidas dos auditores das seguradoras de saúde, prestar diariamente educação continuada no preenchimento dos débitos e nos registros do prontuário.

Nas últimas décadas, a busca por conhecimento tem sido fomentada a todas as equipes de saúde. No que tange a Enfermagem, os desafios de produção científica são constantes e necessários, fornecendo uma maior evidenciação científica inerente ao seu campo de trabalho.

Ante o exposto, considerando a relevância da temática e o quantitativo ínfimo de estudos acerca da auditoria de registros de enfermagem, surgiu o interesse em desenvolver um estudo tendo como questão norteadora: O que diz a produção científica acerca da auditoria em registros de enfermagem no centro cirúrgico disseminada em periódicos brasileiros no período de 2010 a 2020?

2. MÉTODO

Estudo de Revisão Integrativa da Literatura, método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (CORREIA & MESQUITA, 2014). Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (MENDES, SILVEIRA & GALVÃO, 2008).

Foram selecionados para compor o corpus da pesquisa, artigos científicos, via internet, durante o mês de abril de 2020, mediante a utilização dos descritores: Auditoria, Enfermagem e Centro Cirúrgico indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As bases eletrônicas de dados acessadas foram: MEDLINE; LILACS; BDNF – Enfermagem.

Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem como os registros de enfermagem influenciam na qualidade da auditoria em centro cirúrgico, indexados nas bases de dados selecionadas para o estudo e publicados no

período de 2010 a 2020, no idioma português. O corte temporal justifica-se por assegurar a atualidade dos dados pesquisados. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumos disponíveis, relacionados à pesquisa metodológica, artigos que não apresentassem alguma relação entre a auditoria e os registros de enfermagem em centro cirúrgico.

Foram localizados 16 artigos, após a leitura dos resumos dos artigos, foram excluídos 11, por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo. Em seguida, procedeu-se à leitura atenta dos artigos na íntegra onde foi definido o corpus da revisão integrativa que foi composto por 05 artigos organizados e arquivados em pastas e denominados de acordo com a base de dados em que foram localizados.

Para a análise e posterior síntese dos estudos, elaborou-se um instrumento para coleta de dados, baseado em literatura pertinente (AMARAL, SPIRI & BOCCHI, 2017), adaptado à realidade da pesquisa, com a sumarização metodológica dos artigos selecionados, para o alcance dos objetivos deste estudo, tais como: título do artigo, objetivos, delineamento metodológico; resultados alcançados e conclusões (QUADRO 01). Após preenchimento do formulário com dados, estes foram analisados tendo como base seus conteúdos, e destacadas as medidas propostas para sanar ou atenuar os mesmos, que foram evidenciadas na literatura pesquisada.

3. RESULTADO

Sobre o ano de publicação dos artigos integrantes do estudo, constatou-se que, no decênio de 2010 a 2020, houve publicações nos anos de 2011, 2013, 2016 e 2018.

Quanto à caracterização dos 05 artigos que compuseram a amostra, destaca-se que as publicações estão distribuídas em 03 periódicos distintos: Revista de Administração em Saúde, a REUOL (Revista de Enfermagem UFPE Online) e a Revista Saúde e Pesquisa, Maringá (PR).

No que diz respeito à formação acadêmica dos autores dos artigos analisados, são 12 enfermeiros, dentre eles, 06 mestres, 02 doutor em enfermagem e 03 acadêmicos de enfermagem. Esses resultados revelam que, em referência à temática de auditoria de enfermagem em centro cirúrgico, predominam publicações pela classe de enfermagem, embora ainda incipientes no contexto nacional, o que indica que se devem buscar novos conhecimentos para promover uma adequada prática de auditoria nesse setor tão complexo e dinâmico que é o centro cirúrgico.

Quanto ao delineamento metodológico, foram: um relato de experiência com abordagem descritiva, outro estudo descritivo com abordagem quantitativa e também um estudo qualitativo, descritivo, exploratório e de campo.

No tocante aos objetivos, resultados e conclusões, estão descritos no quadro 01.

Quadro 01: Síntese dos artigos evidenciando autores, título, periódico de publicação e conclusões obtidas dos artigos.

Número de ordem	Autor	Título	Publicação	Conclusões
P1	2011 <u>Sousa, PV; Passos, KFM; Torres, LCGFL; Mulatinho, LM.</u>	Auditoria de enfermagem: uma contribuição à minimização das glosas Hospitalares.	<i>Revista de Enfermagem da UFPE on line</i>	Educação continuada; Falha nos registros de Enfermagem
P2	2011 Medrado SDSR, Moraes, MWD	Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: atuação do enfermeiro auditor.	<i>Revista SOBECC</i> (v.16, n.1, p56-62).	Falha nos registros; Educação continuada;
P3	2013 Oliveira DR; Jacinto SM; Siqueira CL	Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico.	<i>Revista Administração em Saúde.</i>	Falha nos registros; Educação continuada Qualidade no atendimento
P4	2016 Souza, MP; Ceretta, LB; Soratto, MT	Auditoria concorrente no centro cirúrgico: concepções dos	<i>Revista Saúde e Pesquisa</i>	Falha nos registros; Educação continuada;

enfermeiros.

P5	2018	Silveira,AT; Silveira,TT; Treviso, P	Auditoria nos registros em centro cirúrgico	<i>Revista Administração em Saúde.</i>	Falha nos registros Qualidade no atendimento
----	------	--	---	--	---

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2020.

A auditoria de enfermagem em centro cirúrgico avalia a assistência através da análise dos registros de enfermagem, descrições cirúrgicas e anestésicas, comparando-as com as cobranças realizadas. Essas atividades incluem os períodos pré, trans e pós-operatório. A enfermagem deve estar presente na assistência e na gerência de todas as etapas pelas quais passa o paciente, principalmente no processo da auditoria (OLIVEIRA, JACINTO, SIQUEIRA, 2013).

Os artigos evidenciam que a qualidade da formação da Equipe de Enfermagem, baseada em seus treinamentos e experiências influi diretamente na qualidade dos registros da assistência prestada ao paciente, e a não conformidade presente nas anotações de enfermagem destacadas nos artigos em análise mostra que pode haver o comprometimento da qualidade dos cuidados de enfermagem e mesmo comprometer a avaliação da evolução terapêutica dos pacientes.

Para Azevedo, Gonçalves e Santos (2018), sobre auditoria no SUS, há muita escassez do assunto, sendo preciso que mais estudos sejam feitos, e o emprego de capacitações adequadas às pessoas envolvidas, juntamente com “*accountability*”, responsabilizando assim os sujeitos, viabilizando que os princípios e diretrizes do SUS, possam realmente estar alinhados com os objetivos da auditoria.

O mercado de trabalho tem exigido da enfermagem maior competência, responsabilidade, autonomia de julgamento e tomada de decisões que garantam a qualidade da assistência de enfermagem a um menor custo. A capacitação contínua, sobre o manuseio e o uso dos medicamentos e descartáveis em um Centro Cirúrgico, como também sobre a importância do registro adequado em prontuário, são artefatos que podem ser usados pelos gestores para evitar os desperdícios e as glosas, pois para a auditoria de enfermagem, é válido o que está anotado e se não há registro, não houve assistência, sendo assim não poderá ser

cobrado, acarretando em um custo para a instituição, refletindo negativamente na qualidade do serviço prestado (SCARPARO, *ET AL*; 2010).

Uma das principais ferramentas para melhorar o serviço da auditoria é através da educação continuada para os profissionais. Treinamento para a equipe, para avaliar os custos em função dos serviços prestados, também pode servir de impacto para os profissionais prestarem uma assistência de qualidade com um menor custo, sem desperdício de materiais e minimizando o tempo de internação hospitalar (SILVA, *ET AL*; 2012).

Entretanto, o treinamento da equipe não assegura a totalidade do serviço de auditoria, é necessário que o dimensionamento da equipe de Enfermagem seja preservado e respeitado sem sobrecarga de serviço. Em pesquisa realizada hospitais públicos brasileiros os autores constataram que aproximadamente 78% dos incidentes sem lesão e de eventos adversos em pacientes foram relacionados à esfera da Enfermagem. Essas complicações atribuídas à sobrecarga de trabalho de enfermagem aumentaram o número de dias de internação dos pacientes estudados (PINTO; MELO, 2010).

O papel do auditor de enfermagem, na diminuição dos custos e na busca por melhores resultados para as instituições hospitalares e para os usuários de seus serviços ganha destaque nas instituições de saúde, de modo geral, quando buscam a qualidade nos serviços prestados, requerendo associar baixos custos e excelência no atendimento prestado. Para isso, é necessário que haja investimento constantemente na qualificação e conscientização dos profissionais, visando boas práticas assistenciais e administrativas, que possibilitem, dessa forma, a prestação de serviços qualificados, garantindo resultados positivos.(TREVISIO *ET AL*, 2017)

4. CONCLUSÃO

Este estudo de revisão permitiu identificar algumas medidas propostas pelos autores que têm a finalidade de otimizar o processo de trabalho dos auditores e evitar glosas. Como sugestões evidenciou-se a necessidade de mostrar para o profissional a forma correta de se preencher um prontuário, evitando assim, o tipo de glosa classificada como técnica, o desenvolvimento de atividades que promovam a redução das perdas de medicamentos e materiais, como também um aprofundamento da pesquisa sobre o gerenciamento de enfermagem e a auditoria.

Existe ainda resistência por parte dos profissionais, em aceitar a auditoria como um setor que visa a melhoria das instituições, pois poucos, de fato, conhecem a função da auditoria em centro cirúrgico e no âmbito hospitalar em geral.

Sugere-se que sejam realizados mais estudos referentes a essa temática, tendo em vista que, os registros de enfermagem completos são de grande importância para uma conta bem auditada, pois, são essas informações registradas no prontuário que servem de base para que o enfermeiro auditor prossiga com sua análise e realize as cobranças referentes aos procedimentos realizados.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. A. B.; SPIRI, W. C.; BOCCHI, S.C. M. Indicadores de qualidade em enfermagem com ênfase no centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. Revista SOBECC, v. 22, n. 1, p. 42-51, 2017. Disponível em: <

<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/117>> Acesso em: 01 fev. 2020.

AZEVEDO GA, GONÇALVES NS, SANTOS DC. A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde. Rev. Adm. Saúde [Internet]. 2018 [acesso em 2018 abr.];18(70). Doi: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.91>

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

CORREIA, A. M. R.; MESQUITA, A. Mestrados e Doutoramentos. 2ª. ed. Porto: Vida Econômica Editorial, 2014. 328 p.

DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Resolução COFEN-266/2001. Aprova atividades de Enfermeiro Auditor. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN, 2001. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/index.php?s=Resolu%C3%A7%C3%A3o+COFEN+266%2F2001> Acesso em 15 abr. 2020.

MEDRADO, S. de S. R.; DE MORAES, M. W. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico: Atuação do enfermeiro auditor. Revista SOBECC, v. 16, n. 1, p. 56-62, 2011. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/199> Acesso em: 16 abr. 2020.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_arttext Acesso em 18 abr. 2020.

OLIVEIRA, D. R; JACINTO, S. M; SIQUEIRA, C. L. Auditoria de enfermagem em centro cirúrgico. Revista de Administração em Saúde, São Paulo. 2013; 15(61): 151-158.

PINTO, Karina Araújo; MELO, Cristina Maria Meira de. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 44, n. 3, p. 671-678, Sept. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300017&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300017>.

PRADO, P. R. do; ASSIS, W. A. L. M. A importância das anotações de enfermagem nas glosas hospitalares. *CuidArte, Enfermagem*, p. 62-68, 2011. Disponível em: <http://www.fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/CuidArte%20Enfermagem%20v.%205%20n.%201%20jan.jun.%202011.pdf> Acesso em 18 abr. 2020.

ROSA, R. G. da. *Saúde Pública: a importância da auditoria no SUS*. TCC para especialização. Universidade Federal de Santa Maria. Cachoeira do Sul/RS, 2018.

SCARPARO, Ariane Fazzolo et al . Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 19, n. 1, p. 85-92, Mar. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Aug. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000100010>.

SILVA, Maria Verônica Sales da et al . Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 65, n. 3, p. 535-538, June 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000300021>.

Treviso P, Peres SC, Silva AD, Santos AA. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. *Rev. Adm. Saúde [Internet]*. 2017 [acesso em 2018 abr];17(69). Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59>. doi: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>